

Transição pacífica, “uma lição”

REALI JÚNIOR
Nosso correspondente

PARIS — A mudança política que está ocorrendo no Brasil a partir da eleição de Tancredo Neves para a Presidência da República implica uma mudança de estilo de desenvolvimento, após um período de crescimento acelerado, apesar da recessão dos últimos quatro anos, mas extremamente custoso em ter-

mos humanos, sociais e econômicos. Essa é a opinião do professor Ignacy Sachs, diretor de estudos da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais de Paris. Sachs, um dos grandes especialistas franceses em ecodesenvolvimento, considera também que essa eleição transcende as fronteiras do Brasil, acreditando que ela constitui “uma lição de como se pode sair de um regime autoritário de maneira pacífica, pois, in-

felizmente, existem muitos países que necessitam uma lição desse tipo”. A acensão ao poder de Tancredo Neves contribuiu também para modificar a geopolítica do Atlântico Sul. Há um ano e meio, os países da região eram governados por regimes autoritários e hoje foram substituídos por democracias.

A principal reflexão de Ignacy Sachs sobre a eleição no Brasil manifestada durante sua en-

trevista exclusiva a O Estado diz respeito à nova legitimidade moral e política que o País adquiriu para tentar com alguns outros países em desenvolvimento, relançar o diálogo Norte-Sul. A seu ver, já se deve começar a pensar na reestruturação do sistema internacional e em novas formas de controle da economia mundial, um problema que afeta a todos países da Europa e do Terceiro Mundo.



Arquivo

A visita de Mitterrand deve iniciar o diálogo